

A107839

ECONOMIA

www.agazeta.com.br/economia  www.twitter.com/gazetaeconomia

Recall. A Ford convocou proprietários de EcoSport para recall que atinge 106 unidades do modelo 2011, com número de chassi entre B8559570 e B8606238.



Casa própria. Unidades farão parte do Minha Casa, Minha Vida 2, que deve ser lançado em 1º de julho

400 novas casas em Aracruz

NESTOR MULLER

Intenção é que obras comecem no segundo semestre e que sejam entregues em um prazo de 12 meses

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A Caixa Econômica Federal vai financiar a construção de 400 casas em Barra do Riacho, Aracruz, no mesmo terreno onde, na semana passada, 1,6 mil pessoas foram retiradas a força pela Polícia Militar por terem ocupado irregularmente um terreno da prefeitura. As novas unidades farão parte do Minha Casa Minha Vida 2, segunda fase do programa habitacional do governo federal, que deve ser lançado no dia 1º de julho.

Os detalhes da operação foram fechados na quinta-feira, numa reunião entre o superintendente da Caixa no Estado, Antonio Carlos Ferreira, e o prefeito de Aracruz, Ademar Devens. O financiamento das casas, voltadas para famílias que ganham entre zero e três salários mínimos, sairá por R\$16,8 milhões. A intenção é de que as obras comecem no segundo semestre e que sejam entregues



BARRA DO RIACHO. Imóveis serão construídos no terreno onde moravam irregularmente 1,6 mil famílias

num prazo de 12 meses.

“A ideia é agilizar ao máximo a parte burocrática para que quando o novo Minha Casa, Minha Vida saia, nós possamos colocar o edital na rua. A prefeitura já colocou o terreno à disposição, ele passará por uma análise jurídica e depois

faremos um edital de chamamento para as empresas interessadas em construir o empreendimento. Quando a presidente Dilma Rousseff sancionar a nova fase do programa, já teremos adiantado uma boa parte da burocracia”, explicou o superintendente da Caixa,

Antonio Carlos Ferreira.

Além das casas, o empreendimento será entregue com água, luz, esgoto e estrutura viária completa.

Durante a construção das 400 casas, a prefeitura fará o levantamento de que famílias serão beneficiadas. Hoje, Ara-

cruz possui um déficit habitacional de cerca de três mil unidades. Nem todos que estavam morando no terreno de Barra do Riacho até a semana passada receberão uma casa, isso porque a maioria é de pessoas que foram à região em busca de oportunidades e, por isso, moram há pouco tempo em Aracruz. A prefeitura municipal deve optar por seguir a ordem do cadastro municipal de famílias em situação de risco.

A ocupação da área em Barra do Riacho começou há pouco mais de um ano. Inconformados com a demora dos administradores públicos municipais em viabilizar o programa Minha Casa Minha Vida, que previa a construção de 200 casas no local, moradores da região decidiram ocupar o terreno.

Com o objetivo de evitar outras situações semelhantes em municípios que, assim como Aracruz, estão passando por um boom econômico, o governador Renato Casagrande já encomendou à Caixa uma política habitacional para todo o Estado. O levantamento deve ser iniciado assim que o Minha Casa Minha Vida 2 for sancionado.

CARLOS ALBERTO SILVA



“O Minha Casa Minha Vida 2 começará no Espírito Santo por Aracruz. Vamos adiantar a burocracia e apresentar uma solução para parte do déficit habitacional da cidade”

ANTONIO CARLOS FERREIRA
SUPERINTENDENTE DA CAIXA